

E. Ciências Agrárias - 3. Recursos Florestais e Engenharia Florestal - 5. Ciências Florestais**CONDIÇÕES TOPOBIOCLIMÁTICAS PREFERENCIAIS PARA PLANTIOS ENERGÉTICOS DE TAXI-BRANCO (*Sclerolobium paniculatum* Vogel) NA AMAZÔNIA ORIENTAL BRASILEIRA**

Daiana Carolina Antunes Monteiro ¹

Lucieta Guerreiro Martorano ²

Silvio Brienza Júnior ³

Leila Sheila Lisboa ⁴

Maria do Socorro Gonçalves Ferreira ⁵

Pedro Guerreiro Martorano ⁶

1. Universidade Federal Rural da Amazônia/UFRA/Bolsista Embrapa/ITTO

2. Pesquisadora da Embrapa Amazônia Oriental/Co-orientadora

3. Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental/Orientador

4. Bolsista do Museu Emílio Goeldi

5. Pesquisadora da Embrapa Amazônia Oriental

6. Universidade Federal Rural da Amazônia/UFRA

INTRODUÇÃO:

A alta diversidade biológica nos trópicos pode estar relacionada a múltiplos fatores causais. Todavia, existem condicionantes ambientais que podem auxiliar na identificação de áreas preferenciais de determinadas espécies florestais. No Pará, as práticas agrícolas de derruba e queima culminaram com o aumento do êxodo rural, empobrecimento dos solos e quase extermínio da vegetação nativa no nordeste do estado. No município de Bragança, as terras agricultáveis sofreram forte pressão pela agricultura itinerante, restando poucos fragmentos da floresta original. O taxi-branco (*Sclerolobium paniculatum* Vogel, Fabaceae, Caesalpinioideae) é uma espécie nativa da Amazônia com características ecológicas atrativas (pioneira, rústica, rápido crescimento), além de ampla ocorrência em termos edafoclimáticos. Essas características o credenciam como potencial para plantios florestais por gerar rendas aos produtores com a venda de lenha e carvão, e produção de mel. Portanto, objetivou-se identificar ocorrências naturais de taxi-branco para confirmar evidências topobioclimáticas apontadas por Brienza Júnior et al. (2009) visando o uso da metodologia em estudos voltados para agregação de valores em áreas legalmente protegidas e ao redesenho de paisagens sustentáveis na Amazônia.

METODOLOGIA:

Foram utilizadas informações topobioclimáticas com resolução espacial 3 km x 3 km, usando como ferramentas o ArcGis 9.3 e o TerraView 3.2 (TerraMe). Os Balanços Hídricos (CAD = 300 mm) foram calculados e gerado o plano de informação (PI) de deficiência hídrica no solo (mm). Os dados de ocorrência natural de taxi-branco foram obtidos da mesma base de dados utilizada por Brienza Júnior et al.(2009). A equipe técnica (parabotânico, engenheiro florestal e agrometeorologista) fez caminhamentos em Bragança

(PA) para identificar aleatoriamente as ocorrências de taxi-branco. As árvores encontradas foram mensuradas (altura até a primeira bifurcação, quando existente, e diâmetro a altura do peito (DAP) - 1,3 m) coletado materiais botânico, e demarcadas as posições geográficas com o auxílio do GPS. Além de ocorrência natural foi avaliado o plantio de taxi-branco em uma área dentre 32 unidades demonstrativas de agricultores familiares do Projeto "Conservação e recuperação de áreas degradadas em unidades de produção agrícola familiar"-INOVAGRI, implantadas e monitoradas pela Embrapa Amazônia Oriental/ITTO/ABC, desde 2006. Observou-se o desenvolvimento e as características visuais do taxi-branco em arranjo florestal para comparar respostas das plantas às condições topobioclimáticas na região.

RESULTADOS:

Verificou-se que a árvore mais antiga identificada em Bragança apresentou DAP de 49,97 cm e altura média de 12 m. Das seis árvores encontradas todas estavam na faixa preferencial apontada por Brienza Júnior et al. (2009), reforçando as respostas da espécie às condições de tempo e clima. Ressalta-se que no município os dados de precipitação pluvial médio anual variam de 2.180 a 2.600 mm, sendo março o mês mais chuvoso (470 mm) e outubro o de menor pluviosidade com médias inferiores a 6 mm. O período com déficits hídricos vai de agosto a dezembro, quando as temperaturas são mais elevadas (26,7 a 27,5°C) e existe baixa umidade relativa do ar (79% a 83%), na região. Constatou-se que novembro é o mês mais seco com déficit hídrico no solo de 110 mm e umidade relativa do ar de 76%. Observou-se no campo que o taxi-branco estava em plena floração em dezembro, mês de retorno das chuvas na região (Martorano et al., 1993). Apesar do baixo número de indivíduos de taxi-branco na região investigada, os dados evidenciam que as informações topobioclimáticas podem auxiliar na indicação de áreas preferenciais para plantios de taxi-branco no nordeste paraense.

CONCLUSÃO:

A abordagem metodológica de identificação de áreas preferenciais de taxi-branco com a conciliação de informações de ocorrência natural e plantações confirma que essa espécie arbórea responde às condições topoclimáticas. Apesar de poucos indivíduos encontrados no campo no município de Bragança, todos respondiam as condições topobioclimáticas identificadas no trabalho de Brienza Júnior et al. (2009). Esse fato reforça o potencial metodológico para subsidiar o planejamento de plantios florestais dessa espécie e estudos de recomposição de paisagens na Amazônia, caso haja confirmação de evidências para outras áreas e espécies florestais. BRIENZA JÚNIOR, S.; MONTEIRO, D.C.A.; MARTORANO, L.G.; LISBOA, L.S.; MAESTRI, M.P.; SHULER, A. Energetic potencial of the *Sclerolobium paniculatum* Vogel (taxi-branco) and its preferencial top climatic condition in Eastern Amazônia, Brasil. In: Conference on International Research on food security, Natural, Resource Management and Rural Development. HAMBURG: Alemanha, 2009. MARTORANO, L. G.; PEREIRA, L. C.; CEZAR, E. G. M.; PEREIRA, I. C. B. Estudos climatológicos do Estado do Pará, classificação climática (Köppen) e deficiência hídrica (Thornthwhite, Mather). Belém, SUDAM/EMBRPA, SNLCS, 1993. 53 p.

Instituição de Fomento: Embrapa Amazônia Oriental - International Tropical Timber Organization (ITTO) - Agência Brasileira de Cooperação (ABC) - FIDESA

Palavras-chave: Zoneamento Ecológico Econômico, Plantios florestais, Serviços ecossistêmicos.